



CÂMARA MUNICIPAL
GABINETE DO PRESIDENTE

**INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO AO NÚCLEO 1 DA
ZDTI SUL DA VILA DO MAIO**

DISCURSO DO PRESIDENTE MANUEL RIBEIRO

07-09-2014

Exmo. Senhor Ministro Antero Veiga
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmos. Senhores eleitos municipais
Entidades Religiosas
Digníssimos Convidados
Caros munícipes
Estimado público
Minhas Senhoras e Meus Senhores

É com muita honra que me encontro, numa data que é muito especial para todos nós, mas que é particularmente significativa para nós, governantes.

Ao comemorarmos o dia do Município manifestamos simultaneamente um profundo orgulho porque apesar da persistência da crise da economia mundial e o arrefecimento da intervenção do sector privado, e aos condicionalismos impostos sobretudo com a redução do Imposto único Sobre Património com implicações na diminuição das receitas próprias, durante o ano de 2014, o nosso concelho conseguiu ganhos no seu processo de crescimento económico e social, com impacto em todas as localidades da Ilha.

Um dos grandes ganhos para a nossa autarquia no ano corrente é sem dúvida a qualificação do território, através de projectos estruturantes tais como o Plano de Detalhado da Requalificação Urbana de Ribeira Dom

João, a adaptação do PDU do Morro, o Plano de Loteamento da Zona Consolidada da Calheta e Reordenamento Urbano de Todos os bairros da Cidade de Porto Inglês.

Em outros sectores podemos destacar a conclusão da rede de esgotos da Calheta e o arranque da construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da mesma localidade, as obras de requalificação Urbana e Ambiental da Cidade do Porto Inglês e da Calheta, a consolidação do sistema de microcrédito no concelho, demonstrando a nossa preocupação em continuar a investir em todo o concelho, preocupando-se com o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do mesmo.

Por fim, são visíveis as realizações no domínio de justiça social, no combate à pobreza e à exclusão social, por via de acções integradas de apoio à formação, ao emprego e a iniciativas geradoras de rendimento e de conservação da natureza.

Exmo. Senhor Ministro
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Numa lógica de complementaridade da intervenção do poder público no território municipal, devemos também enaltecer a intervenção do governo na construção e equipamento do novo liceu, da nova esquadra e a construção de habitações, a custo controlado, no âmbito do projecto Casa Para Todos, obras essas de grande relevância para o concelho do Maio e que terão seguramente grande impacto na melhoria do ensino, na segurança e nas condições habitacionais e cujas localizações estão a contribuir para qualificação e valorização de novos bairros da cidade do Porto Inglês.

Também este ano a cooperação descentralizada continuou a ser uma fonte de financiamento primordial, ao ajudar a autarquia a concretizar vários projectos importantes a nível do concelho. Mesmo assim, continuamos a deparar com a redução de ajuda pública ao desenvolvimento, no quadro desta cooperação e tendo em consideração que o nosso objectivo é a prosperidade da nossa população através da criação de riqueza, temos de afectar a maior parte dos recursos ao investimento produtivo. Ou seja, nos investimentos que são capazes de multiplicar o capital investido.

Inversamente, sem descuidar as funções sociais da autarquia, devemos consumir o mínimo de recursos naquilo que não contribui nem para o crescimento económico, nem para o rendimento das famílias e das empresas, nem para o emprego.

Também temos envidado esforços no sentido do envolvimento cada vez maior das organizações da sociedade civil no processo da gestão autárquica, não apenas pela capacitação dos seus líderes, mas também através do processo do orçamento participativo, espelhando a identificação das prioridades de intervenção pública em cada comunidade da Ilha.

Apesar desses ganhos, devemos estar atentos com o crescente aumento do desemprego no concelho, afectando sobretudo as mulheres chefes de família e jovens, começando a ser mesmo preocupante e que pode tornar insustentável, caso não se verifique nos próximos meses a retoma de investimentos, quer público quer privado no concelho.

Nesta óptica, apesar da conjuntura internacional continuar ainda sombria, a nosso ver, o problema de desemprego nesta ilha poderia ser debelada com uma verdadeira aposta no turismo e na valorização dos recursos endógenos. Isto porque sendo o Maio uma ilha com grandes potencialidades turísticas, e este sector essencial no seu desenvolvimento a curto, médio e longo prazos, temos todas as condições para garantir um modelo de desenvolvimento económico sustentável, equilibrado e altamente competitivo para o futuro, gerador de dinâmicas transversais a todos os outros sectores de economia local, capaz de gerar emprego e oportunidades de negócios, não só para os investidores externos, mas também para os nacionais residentes, para a nossa diáspora e novas gerações.

É este sector – o Turismo – aquele que tem incomensuráveis hipóteses de crescimento na actual conjuntura; aquele que, no curto e médio prazos, pode proporcionar um importante volume de recursos financeiros do exterior para a nossa economia e aquele que poderá contribuir para a diversificação da nossa economia.

Todavia, necessita de um grande impulso institucional e de um fio condutor que aglutine vontades e recursos, rumo ao seu desenvolvimento.

Infelizmente continuamos a deparar com grandes dificuldades em termos de acessibilidade externa, com maior ênfase para ligação marítima com Santiago e com custos elevadíssimos de transportes aéreos, mantendo a ilha do Maio isolada da vizinha Santiago, o que não facilita a sua integração regional com esta ilha, que é uma das alavancas do seu desenvolvimento no futuro próximo.

Este isolamento faz também estagnar ou adiar várias iniciativas no concelho, sobretudo no sector económico e cultural e põe em risco a

viabilidade de várias infra-estruturas já existentes e projectos, em curso e outros em carteira.

Rejeitamos com veemência as desculpas da necessidade de um novo porto, porque este argumento não inviabiliza a reabilitação e a adaptação do Porto actual que é a solução cinco vezes mais barata e racional e que pode ser concretizada em pouco tempo. Maio e as suas gentes precisam de uma solução de curto prazo e urgente para dinamização da sua economia, redução das assimetrias de desenvolvimento com outras regiões do País e não hipotecar o seu futuro próximo.

Contudo, é de se estranhar a insensibilidade deste governo sobre esta matéria, utilizando um discurso de dois pesos e duas medidas. É que diariamente fala dos **milhões de investimentos nos portos e aeroportos do país** e o caricato é que relativamente ao Maio não toma nenhuma decisão sensata e realista sobre estas duas infra-estruturas, sabendo que se trata de uma ilha com imensas potencialidades para produzir riquezas e dar o seu contributo na tão falada **Agenda de Transformação de Cabo Verde e a sua inserção na economia mundial**.

Esta situação tem deixado angustiados vários promotores turísticos com investimentos, em curso ou em carteira para ilha, colocando a própria SDTIBM numa situação de impotência para promoção dos investimentos para ilha e obrigando muitos maienses a abandonarem as suas casas, famílias para procurarem emprego e melhores condições de vida, em outras paragens.

Na verdade estes constrangimentos não permitem a Ilha ser competitiva a nível nacional, quer no sector do turismo quer nos sectores das pescas, agro-pecuário, exploração do sal, etc, relegando-a para o segundo plano e excluindo-a do processo do desenvolvimento do País.

Não obstante os problemas já mencionados, como o Maio não pode parar, é urgente que a Sociedade de Desenvolvimento Turístico Integrado das Ilhas de Boavista e Maio demonstra aos maienses que estão também interessados no processo do desenvolvimento turístico do Maio. Desafiamos a SDTIBM, cuja presença do presidente e dos seus colaboradores neste acto muito nos honra, para iniciar sem mais demora a infraestruturação primária do núcleo I da ZDTI Sul da Vila do Maio e dos núcleos III e IV da ZDTI de Ribeira Dom João, envolvendo parceiros privados nacionais e estrangeiros, o que pode, a curto prazo, gerar centenas de postos de trabalhos directos e indirectos no sector da construção civil.

Estas intervenções da SDTIBM poderiam ser elementos-chave para encorajar o governo na resolução definitiva do problema de acessibilidade externa, porque é nosso entendimento que elas poderiam ajudar na viabilização económica financeira das referidas infraestruturas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

**Minhas Senhoras e meus senhores,
Caros Maienses**

Somos uma ilha pequena, com poucos recursos e por isso mesmo, teremos de aproveitar muito bem os recursos disponíveis para poder fazer progredir a nossa vila e as nossas localidades de forma homogénea, dando os passos certos, no tempo certo obedecendo a uma estratégia cuidadosamente projectada e apresentada de forma transparente às populações.

É nos momentos mais difíceis que avaliamos a determinação de um povo. É nas alturas em que faltam os meios e se escasseiam as opções disponíveis, que somos obrigados a encontrar alternativas, a procurar novas fontes de financiamento com imaginação e com muita criatividade, mas sempre de forma rigorosa, criteriosa e planeada, com respeito pelo ambiente.

Esta é uma tarefa de todos, mas cuja responsabilidade primária nos pertence. Das nossas necessidades, dos nossos desejos e das nossas preocupações. É natural que não possamos fazer tudo o que nos pede.

Assim como o fizemos no passado, voltaremos a combater os pessimismos instalados, tão próprio dos que desejam o recuo deste concelho em vez de o ajudar a avançar e trabalharemos com afinco para cumprir com os objectivos traçados e que foram maioritariamente votados pelos maienses.

Quanto maior e mais sólido for o nosso sucesso, à medida que um por um, os resultados foram aparecendo mais temos que resistir, indiferentes aos que de forma desleal, sem escrúpulos, sem qualquer apego a princípios ou valores, e pelas formas mais traiçoeiras e mesquinhas, vão tentar denegrir tudo quanto vai crescendo, tentando manchar o nome dos homens por detrás das obras. Não nos deixaremos atemorizar ou enganar nem pela conjuntura ainda sombria, nem por aqueles que dela se procuram aproveitar.

Certamente que esses, no final, acabarão frustrados nas suas intenções, porque a história não lhes fará qualquer menção e não lhes dará qualquer destaque.

Queremos construir uma sociedade não apenas economicamente mais sólida, mais atractiva e competitiva para as empresas, como também culturalmente mais preparada. Estamos fortemente empenhados em assegurar que este crescimento se faça sempre, com a salvaguarda e a defesa dos mais carenciados, dos que menos condições têm e de todos os que ainda vivem suportando dificuldades.

Queremos um concelho a andar para frente e por isso, mesmo que outros parem, nós continuaremos o nosso trajecto, porque assim estaremos a cumprir o nosso papel em benefício da nossa querida ilha.

É com os olhos bem postos no futuro que vamos encarar estes próximos desafios. O que está em jogo é demasiadamente importante para a nossa ilha e não podemos abrandar o ritmo de progresso.

Devemos encarar o futuro, com determinação, segurança e confiança, trabalhando em prol do desenvolvimento do Maio, traçando novas metas e seguindo um novo rumo. Teremos que procurar de um novo modelo de financiamento do poder local, sem dramatismos, mas de forma firme, determinada e, como sempre, confiantes na nossa capacidade de trabalho.

Prosseguiremos com uma política assente nos pilares que vimos defendendo até aqui, isto é, essencialmente vocacionada para a melhoria da qualidade de vida dos maienses.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero hoje em meu nome e nome da Câmara Municipal enaltecer, vivamente todos os maienses. Todos aqueles que lutaram, que trabalharam diariamente e entregaram todo o seu esforço em prol do Maio. Bem como todos aqueles que tiveram que emigrar, que foram obrigados a partir. Actualmente, estou certo, é com imenso orgulho que olham para o concelho que em tempos deixaram e que, porventura, não imaginariam poder ver a transformar-se tal como hoje se apresenta.

Para os homens que assumiram os destinos desta autarquia, para todos quantos sacrificaram o seu tempo em benefício deste município, neste dia muito especial para o Maio, é da inteira justiça que aqui deixo uma palavra de apreço de profundo e sincero agradecimento, a todos os que foram e são

autarcas e que, com prejuízo das suas vidas pessoais, com total dedicação e empenho, se entregaram na defesa intransigente dos seus munícipes e contribuíram activamente para o desenvolvimento deste Município.

Resta-me, por último, endereçar sinceros e efusivos votos de parabéns, por mais um aniversário, a todos os maienses.

Bem-Haja a todos!
Muito Obrigado!